

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA PANDEMIA
Relatoria: Leonardo da Conceição Pereira
Autores: Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda
José Wicto Pereira Borges
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus trata-se de uma das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A incidência ocorre principalmente pela instabilização dos níveis glicêmicos do indivíduo, ocasionada por defeitos durante a liberação da insulina, sendo o fator progressivo da doença mais notório para o problema. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca das estratégias utilizadas no autocuidado de pessoas com diabetes mellitus no período pandêmico. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas bases de dados BVS, LILACS, SciELO, PubMed e Periódicos Capes, no mês de agosto de 2021, combinando os descritores: diabetes, autocuidado e pandemia. Para a seleção dos artigos, utilizou-se como critérios de inclusão: textos disponíveis on-line e na íntegra; nos idiomas português e inglês; que abordassem a temática em questão; publicados entre os anos de 2019 e 2021. E como critérios de exclusão, os artigos duplicados nas bases de dados, e documentos institucionais. Identificou-se 2.349 artigos, dos quais somente 16 atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Acerca das estratégias utilizadas no autocuidado do diabetes, evidenciaram-se a alimentação saudável (58,82%) e a prática de atividade física (52,94%). Em relação ao cuidado com os pés, 11,76% dos artigos revelaram a realização da avaliação dos pés, na busca de úlceras e 23,52% referiram a procura pela Unidade Básica de Saúde. O teleatendimento foi uma medida encontrada em quase metade dos achados, com 47,05%. Cabe destacar que, 41,17% dos achados referiram-se a tomada da medicação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as medidas colocadas em prática foram importantes para a diminuição da morbimortalidade, melhorando a alimentação e atividade física, buscando prever ferimentos nos pés, mantendo o paciente ligado às equipes de saúde por meio das telecomunicações e continuando os tratamentos medicamentosos, o que possibilita a redução de agravos durante a pandemia.